XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

2017

PMDB E PSDB: ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DO VOTO NO ESTADO DE SÃO PAULO (1992 – 2016)

Henrique Curi*

Resumo

Este trabalho visa avaliar as áreas de influência dos principais partidos políticos no Estado de São Paulo, o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir do ponto de vista eleitoral, do voto (redutos eleitorais). Há, nesse sentido, o esforço de traçar uma geografia eleitoral no Estado de São Paulo. Analisar dados eleitorais correlacionados com dados socioeconômicos das regiões administrativas e, dessa forma, traçar padrões de votação em determinados contextos. Para tal estudo, nos utilizamos das eleições de 1992 até 2016, para os cargos de prefeitos e vereadores. Além de dados obtidos na Fundação Seade, que dialogam com o período eleitoral proposto. A hipótese central que orienta esse estudo persiste na ideia de que fatores contextuais são associados ao comportamento eleitoral e que as votações municipais traduzem essa influência. Assim, a pesquisa demonstra a organização dos partidos políticos no Estado paulista e a importância de se atentar às variáveis de natureza socioeconômica para caracterização do voto em cada região analisada.

Palavras-chave: Partidos políticos, Política brasileira, Geografia eleitoral.

Introdução

Este trabalho tem por objetivo traçar caminhos para explicar a queda e o sucesso dos dois maiores partidos do Estado de São Paulo: PMDB e PSDB, respectivamente. Avaliou-se, dessa forma, os principais nichos eleitorais dos partidos com uma análise dos padrões de votação desses mesmos partidos e sua relação com características socioeconômicas do território analisado. Foram consideradas as votações para prefeituras e câmaras municipais – de 1992 até 2016. Parte-se da hipótese que os partidos possuem desempenho eleitoral em contexto semelhantes às áreas tucanas, devido à origem do partido. Os achados eleitorais frente à geografia eleitoral-espacial de PMDB e PSDB: ambos se encontram “espalhados” pelo Estado, em diversas regiões, há uma desconcentração de seus padrões de votação. Neste sentido, há ausência de um nicho geográfico eleitoral específico.

Resultados e Discussão

Para pesquisa desejada, determinamos regiões administrativas para que pudéssemos trabalhar como a conexão entre contexto socioeconômico e sucesso eleitoral, a partir dos dados referentes às eleições municipais de 1992, 1996, 2000, 2004, 2008, 2012 e 2016. O sucesso eleitoral municipal de ambos os partidos possui explicação: vitória de Orestes Quêrcia, para Senador, em 1974. Aprofundando e reorganizando as bases eleitorais do PMDB pelo estado. Fato comprovado pelo fenômeno de “interiorização” do PMDB, por Sadek (1989). O PSDB, por sua vez, como partido que tem seu surgimento parlamentar no PMDB, acaba por se beneficiar da vasta organização “peemedebista” para inserir-se nos municípios do estado paulista. Outra variável que precisa ser levada em consideração para melhor explicação do sucesso eleitoral de ambos os partidos em municípios é o fato de terem chegado ao poder estadual.

Figura 1 e 2. Prefeituras vencidas pelo PMDB e PSDB, no Estado de São Paulo, 1992 e 1996

Tabela 1. Desempenho eleitoral do PMDB e PSDB para prefeituras, no Estado de São Paulo, de 1992 até 2016

Conclusões

A partir dos dados, podemos concluir que a hegemonia dos partidos em questão possuem base, no mínimo, parecidas. As regiões de características socioeconômicas congruentes parecem eleger os partidos de maior expressão eleitoral na região considerada.

Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)
Grupo de Estudos em Política Brasileira (PolBras)

BIZZARRO NETO, F. PMDB: organização e desenvolvimento em São Paulo (1994 –2010). *Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Unicamp*. Campinas, SP, 2013.

MENEGUELLO, R.; BIZZARRO NETTO, F., Contexto e Competição na Política Paulista. *DADOS- Revista de Ciências Sociais*, vol.55, n.1, 2012.

ROMA, Celso R.. A institucionalização do PSDB entre 1988 e 1999. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo, v. 17, n. 49, 2002, pp. 71-92.